



Você levanta com os primeiros raios de sol. Depois de tudo o que tinha passado, estava decidido a encontrar um novo lugar para morar. Determinado, resolve sair e compreender melhor aquele novo ambiente.

Naquela floresta há árvores estranhas, com um tronco único ereto. De sua copa saíam galhos retos, com folhas duras e pontiagudas, diferentes daquelas a que estava acostumado em sua antiga mata. Nessas árvores há um fruto ainda mais estranho. De longe parece um único e grande fruto verde, mas ao analisar de perto se vê que, na verdade, são várias pequenas sementes unidas que os habitantes daquele lugar chamam de pinhão. Ao se informar com uma ave que passava você descobre que chamam aquele conjunto de sementes de pinha e que na verdade muitas pessoas pensam que ela é uma fruta, sendo que na verdade não o é. Na mata, encontrou vários sagüis, macacos-prego, tamanduás, macucos e até mesmo alguns tucanos.

Você adora aquele lugar! Até porque poderia construir sua casa em cima de uma daquelas árvores. Só há um problema: é muito frio e você não está acostumado com aquele clima.

O que você faz?

Decide construir sua casa ali mesmo: vá para a cena 31

Vai em direção à Região Norte: vá para a cena 5

Vai em direção à Região Centro-Oeste: vá para a cena 7

Vai mais ao Sul: vá para a cena 38





Decidido

a explorar o local, você sai em caminhada quando, de repente, começa a ouvir os sons da floresta muito altos. A princípio acha um pouco estranho, mas decide continuar. Alguns metros à frente você cai em uma grande armadilha, um gigantesco buraco coberto por galhos e folhas, que se confunde com a superfície da floresta. Muitas horas se passaram até que um ser estranho, montado em um porco do mato aparece. O corpo do ser está coberto por pêlos e ele não veste roupas. Quem seria o tão estranho ser?

Vá para a cena 52



— Pois bem, pode morar aqui. Mas eu não quero saber de travessuras com os meus animais. Para viver aqui você terá de respeitá-los. Entendeu?

E assim você passa a morar na Floresta Amazônica e a cada dia que passa fica mais e mais maravilhado com o lugar...

Vai passear às margens do rio: vá para a cena 28

Está cansado e vai dormir: vá para a cena 29



— Ora, seu atrevido! Você acha mesmo que pode me comprar com um pouco de fumo? Pois você irá passar a noite neste buraco!

No dia seguinte, quando acorda, há uma corda que cai pelo buraco. Usando-a, você conseguiu sair. Com raiva, decide irritar o Caipora.

O que você quer fazer?

Trançar o cabelo dos animais: vá para a cena 16

Jogar água no caipora enquanto ele estiver dormindo: vá para a cena 17

Desistir do plano: vá para a cena 18



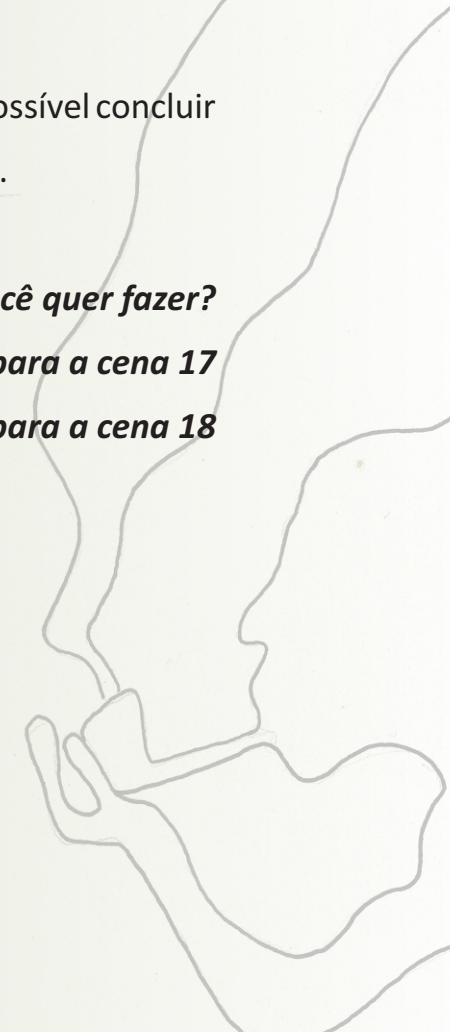


Os animais da Floresta Amazônica são pequenos e ágeis, até para você fica impossível concluir a traquinagem! Você decide desistir de trançar o cabelo dos animais e muda de plano.

O que você quer fazer?

Jogar água no Caipora enquanto ele estiver dormindo: vá para a cena 17

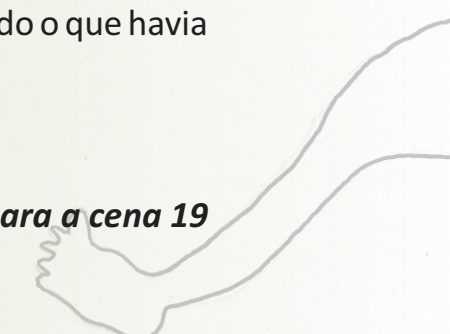
Desistir do plano: vá para a cena 18



Você anda o dia inteiro procurando o esconderijo do Caipora, pergunta a vários animais, até que finalmente o encontra. Então, sorrateiramente entra no abrigo e executa o seu plano.

O Caipora a principio leva o maior susto, e você não para de rir. Então, percebendo o que havia acontecido, ele declara guerra àquele novo habitante.

Vá para a cena 19



Pensando melhor, você decide que não vale à pena brigar com o Caipora, já que ele conhece bem aquela região e você está em terras desconhecidas. Fora isso, você ainda precisa de um novo lar. Por isso, resolve conversar novamente com ele ou pelo menos tentar.

Depois de algumas horas procurando o seu esconderijo, finalmente o encontra.

— Caipora, você está aí?

— Você de novo? O que quer?

— Acho que não começamos muito bem ontem, queria conversar. Desculpe-me por ter oferecido o fumo. Minha mata foi queimada e eu preciso de um novo lugar para morar, prometo me comportar melhor. Posso morar aqui?

Vá para a cena 14



Vocês dois passam dias aprontando travessuras, importunando um ao outro e a todos os habitantes da floresta.

Um dia, você está andando a beira do rio quando ouve um estranho barulho de árvores caindo. Apavorado com o que pode estar acontecendo, tenta nadar até o outro lado do rio. Nisso se depara com uma criatura diferente, metade peixe, metade mulher. O que será essa criatura?

Vá para a cena 59





Você segue alguns metros pelo rio quando encontra o Boitatá, uma grande cobra de fogo que, assim como Yara, mora nos rios e lagos da região.

Vá para a cena 40